

Ano Letivo 2022/2023

Plano de Ações de Melhoria

escolas *de*
MANGUALDE



Disponibilizado sob licença "[Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/2.5/pt/)" 2.5 – Portugal

Índice

ÍNDICE.....	II
OBJETIVO	1
1 INTRODUÇÃO.....	1
2 ESTRUTURA DO PAM	2
3 PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA	3
3.1 IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR.....	3
3.2 IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA.....	3
3.3 MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA.....	7
3.3.1 <i>Enquadramento Estratégico das Ações de Melhoria</i>	7
3.3.2 <i>Tabela de prioritização das Ações de Melhoria (AM)</i>	7
3.4 VISÃO GLOBAL DO PAM.....	12
3.5 FICHAS DA AÇÃO DE MELHORIA	13

Objetivo

É objetivo deste documento servir de suporte à implementação de Ações de Melhoria no Agrupamento de Escolas de Mangualde.

1 Introdução

O plano de ações de melhoria (PAM) resulta do relatório da avaliação externa, baseando-se, assim, em evidências e dados provenientes da própria escola e também na perspetiva da IGEC. O PAM incorpora, ainda, ações de melhoria identificadas internamente e é a continuação do trabalho de avaliação interna que tem vindo a ser realizado no Agrupamento de Escolas de Mangualde (facto pelo qual algumas das ações de melhoria reportam a períodos anteriores à avaliação externa).

O PAM é determinado pelas ações de melhoria selecionadas das diagnoses internas e do Relatório de Avaliação Externa, o qual deve constituir um referencial importante para aperfeiçoar o desempenho do Agrupamento.

Depois da apresentação dos resultados da autoavaliação e das ações de melhoria à comunidade educativa, começará o trabalho das equipas que serão responsáveis pela implementação das AM (ações de melhoria) identificadas, de acordo com um planeamento, coordenadas por um docente - o Coordenador da Ação.

O PAM é um dos principais objetivos da autoavaliação e as ações que constam do plano representam atividades fundamentais para o bom desempenho das pessoas e da própria organização. Estas ações, no seu conjunto, constituem o que poderá determinar a identificação e o empenho das pessoas nos objetivos de melhoria do serviço, assim como mostrar à organização e aos seus colaboradores que o esforço que lhes foi solicitado ao longo de todo este processo tem, de facto, resultados concretos.

2 Estrutura do PAM

O relatório de avaliação externa tem como objetivo apoiar a Direção da escola na identificação de um conjunto de ações que permitam melhorar o desempenho organizacional, através da definição de um PAM, contribuindo, assim, para uma maior qualidade, eficiência e eficácia da escola.

Os Pontos que foram considerados como Fortes devem, também, ser objeto de acompanhamento, de modo a reforçar a vantagem competitiva e sustentabilidade dos esforços já realizados.

Os Aspetos a Melhorar, e onde o esforço do Agrupamento de Escolas de Mangualde deve incidir, são integrados no planeamento estratégico da escola, sendo fundamental a sua divulgação no seio da comunidade educativa e efetiva implementação.

Tabela 1 – Estrutura do documento “Plano de Ações de Melhoria”

Capítulo	Descrição
Identificação da Escola	Designação e Contactos da Organização Nome e contactos do Coordenador da EAA (Equipa de Autoavaliação) Período da Autoavaliação (ex. diagnóstico a que reporta)
Áreas de Melhoria	Lista de aspetos a melhorar agregados por áreas
Visão global do PAM	Quadro geral que permite visualizar todo o PAM (cronograma)
Fichas da AM	Fichas para cada ação de melhoria (planeamento)

3 Plano de Ações de Melhoria

3.1 Identificação da Organização Escolar

Tabela 2 – Elementos identificadores

Elementos	Descrição
Designação da Organização	Agrupamento de Escolas de Mangualde
Nome do Coordenador da EAA	José Manuel Pais Martins
Contacto do Coordenador	jose.martins@esfa.pt
Período da Autoavaliação (diagnóstico)	2021/2023

3.2 Identificação das Ações de Melhoria

No preenchimento desta tabela, são adotados os seguintes procedimentos e recolhida a informação seguinte:

- **Aspetos a Melhorar:** listagem dos aspetos a melhorar decorrentes do trabalho de autoavaliação (e de outros documentos);
- **Áreas de Melhoria:** listagem dos aspetos a melhorar em áreas de melhoria abrangentes e relevantes, isto é, congregar todos os aspetos comuns a melhorar numa mesma área;
- **Implementação:** formulação dos responsáveis pela implementação das ações de melhoria, garantindo que cada área de melhoria esteja associada a uma estrutura e, conseqüentemente, que a sua implementação se efetiva.

Plano de Ações de Melhoria

Tabela 3 – Identificação das Ações de Melhoria

Aspetos a Melhorar (a definir posteriormente como Ações de Melhoria)	Áreas de Melhoria	Implementação¹
Taxas de sucesso e conclusão no Ensino Básico (Relatório IGEC)	Resultados	C. Pedagógico
Comportamentos e atitudes dos alunos (Relatório IGEC)	Indisciplina	Gabinete de apoio ao aluno (incluindo TAS e SPO ou mediador de conflitos) – foco na disciplina
Fomento/Alargamento do ensino experimental curricular no Ensino Básico (Relatório IGEC)	Prestação de serviço	C. Pedagógico e departamentos
Supervisão colaborativa (Relatório IGEC)	Prestação de serviço	Estruturas intermédias
Impulsionar o desenvolvimento profissional dos docentes (avaliação anterior)	Formação	Centro de Formação
Participação dos agentes educativos na vida do Agrupamento (avaliação anterior)	Envolvimento da Comunidade	Diretor
C1 - Visitas diretor / direção mais regulares aos diversos edifícios do agrupamento (Grelha de AA)	Liderança	Diretor
C1 - Formalização do trabalho colaborativo nas diferentes assessorias (Grelha de AA)	Liderança	Departamentos
C2 - Os relatórios das várias estruturas devem compreender uma reflexão crítica com sugestões de melhoria (Grelha de AA uniforme)	Procedimentos	Estruturas intermédias
C3 - Formação PND em relações interpessoais (Grelha de AA)	Formação	Município + Centro de Formação
C4 - Necessidade de formação para uso com qualidade (maior utilidade) das ferramentas disponíveis (Grelha de AA)	Formação	Diretor
C5 - introdução de melhorias no trabalho do PND que permitam aumentar a satisfação dos alunos e dos Pais/Encarregados de Educação do Agrupamento (Grelha de AA)	Procedimentos - formação formalização	Município/Coordenação PND + Diretor
C6 - Os horários dos Serviços Administrativos deveriam ser contínuos, em sistema de roulement, de forma a permitir o seu acesso durante o período de almoço e prolongado, pelo menos até às 17h (Grelha de AA)	Acessibilidades Escolares	Município/Coordenação PND + Diretor
C7 - Desenvolvimento de ações de formação em gestão de conflitos (PD e PND) (Grelha de AA)	Formação	Centro de Formação
C9 - Promoção de ações de formação contínua do pessoal não docente (Grelha de AA)	Formação	Município + Centro de Formação

¹ Estrutura ou instância do agrupamento que identificou ou deverá assumir a condução dos trabalhos de melhoria (selecionando as ações a desenvolver e os timings do seu desenvolvimento)

Plano de Ações de Melhoria

Aspetos a Melhorar (a definir posteriormente como Ações de Melhoria)	Áreas de Melhoria	Implementação¹
Visibilidade do trabalho desenvolvido pelos professores (Grelha de AA)	Marketing e Comunicação	Diretor
“Os Pais / EED de alunos mais novos são particularmente sensíveis e preocupados em relação ao ensino” (entrevista Conselho Geral)	Marketing e Comunicação	Associações Pais/EE
A autoavaliação ao nível dos processos (entrevista Diretor)	Autoavaliação Escolar	Autoavaliação
Rentabilização das potencialidades das plataformas digitais por parte dos professores (entrevista Diretor)	Prestação de serviço - formação	Diretor
Reduzir a resistência ao uso das TIC (entrevista Diretor)	Formação	Centro de Formação / Departamentos
A utilização de PC emprestados pelo ME na escola (quer por alunos, quer por PD) (entrevista Diretor)	Marketing e Comunicação	Diretor
Criação de tutoriais de utilização / funcionamento das aplicações usadas na escola (entrevista Diretor)	Formação	Diretor
Coordenadores devem garantir a recolha da informação junto dos seus pares e levar a CP, no entanto também devem garantir que o que retiram desse CP deve ser transmitido e trabalhado com os seus pares (entrevista Lid. Intermédias)	Procedimentos	Estruturas intermédias
Divulgação atempada das atividades desenvolvidas (entrevista Lid. Intermédias)	Marketing e Comunicação	Estruturas intermédias
C5 - Articulação da direcção com os coordenadores do pessoal não docente, identificando e estabelecendo prioridades de melhoria e outras mudanças para superar dificuldades (Grelha de AA)	comunicação	Coordenação PND + Diretor
Os alunos criticam a mancha horária (entrevista Conselho Geral)	Envolvimento da Comunidade	Município + Diretor
Controlo das entradas e saídas das escolas (entrevista Lid. Intermédias)	Procedimentos	Município + Diretor
Desenvolvimento da "Educação em Mangualde" como uma marca reconhecida de qualidade e um atrativo empresarial (entrevista Autarquia)	Marketing e Comunicação	Autarquia
"Os cursos profissionais dispõem de uma oferta limitada, não só pelo tecido empresarial existente, mas também pelas regras de atribuição de cursos (rede)" (entrevista Autarquia)	Oferta Formativa	Município + Agrupamento Diretor
Rede de transportes escolares dentro e fora da cidade (entrevista Autarquia)	Acessibilidades Escolares	CIMVDL e Município
Qualidade da rede de internet das escolas do Agrupamento (entrevista Autarquia)	Acessibilidades Escolares	Autarquia
Formação para o PND temporário (entrevista Conselho Geral)	Formação	Autarquia

Plano de Ações de Melhoria

Aspetos a Melhorar (a definir posteriormente como Ações de Melhoria)	Áreas de Melhoria	Implementação¹
Necessidade de maior discussão sobre a temática da inclusão no CG (entrevista Conselho Geral)	Envolvimento da Comunidade	Conselho Geral
Necessidade de o CG ser mais interveniente e todos os membros representassem realmente os seus pares (que os elegeram em representação) e não interesses pessoais (entrevista Conselho Geral)	Formação	Conselho Geral
Conhecimento dos documentos estruturantes e de ações da Direção por parte da comunidade (entrevista Diretor)	Envolvimento da Comunidade	C. Pedagógico
"O equilíbrio entre escola para todos e qualidade no ensino é um desafio difícil" (entrevista Diretor)	Visão e estratégia	Diretor
Intervenção do Diretor a fim de responsabilizar o PD para o uso das plataformas (entrevista Lid. Intermédias)	Procedimentos	Diretor
Reorganização de recursos económicos e humanos (entrevista Autarquia)	Prestação de serviço	Autarquia
Estratégias de desenvolvimento do empreendedorismo nos alunos (entrevista Autarquia)	Marketing e Comunicação	Município + Agrupamento
Conhecimento das competências do CG e do que o CG discute (entrevista Conselho Geral)	Divulgação	Conselho Geral
Cursos profissionais pouco afetos às áreas emergentes (ex. área social) e não existem cursos ligados a algumas áreas características da região (entrevista Conselho Geral)	Oferta Formativa	Conselho Consultivo EQAVET
Preocupação nas AEC com a inclusão e com apoio educativo (entrevista Conselho Geral)	Oferta Formativa	Autarquia
Criação de um sistema de apoio ao estudo autónomo (entrevista Diretor)	Prestação de serviço	Diretor
Criação de uma "escola de pais" (entrevista Lid. Intermédias)	Formação	Centro de Formação
Documentos estratégicos (avaliação anterior)	Procedimentos	Diretor
"Maior formalismo nas ações que englobam a autoavaliação / desempenho / recursos humanos" (entrevista Diretor)	Procedimentos	Diretor
Perceções ao nível da segurança / bullying e uso de drogas no recinto da escola - suposições que são distintas da "realidade" (entrevista Diretor)	Marketing e Comunicação	Diretor
Questões de segurança -(mais frequentes no EE do ensino pré-escolar e no 1º ciclo)	Marketing e Comunicação	Coordenação DT's / Titular de turma
Divulgação nos jornais locais das atividades escolares (entrevista Lid. Intermédias)	Marketing e Comunicação	C. Pedagógico
Redução do absentismo do PD e PND no acesso ao email (entrevista Lid. Intermédias)	Formação	Centro de Formação
CAF e AEC's devem ser mais dinamizadoras das competências dos alunos (entrevista Autarquia)	Oferta Formativa	Autarquia

3.3 Matriz de priorização das ações de melhoria

3.3.1 Enquadramento Estratégico das Ações de Melhoria

Por forma a criar um referencial de identificação das áreas de relevo de atuação, para o cumprimento da estratégia do Agrupamento de Escolas de Mangualde apresenta-se sumariamente objetivos nucleares do(s) documento(s) estratégicos internos (entenda-se Projeto Educativo, Projeto de Intervenção, Plano Anual de Atividades, Projeto Curricular, entre outros)

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (definidos em sede de Projeto Educativo):

Os objetivos foram equacionados com uma formulação menos instrumental e mais estratégica. Pretendem fazer a ligação à missão e à visão.

1. Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas se posicione na lista das 5 primeiras escolas do distrito nas provas finais nacionais.
2. Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio para reforçar as oportunidades de sucesso.
3. Construir um serviço educativo reputado, através da organização qualificada da supervisão pedagógica, da coordenação educativa, da orientação escolar e profissional e da educação especial.
4. Promover a consciência para a sustentabilidade através de ações que visem a preservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente.
5. Eliminar a desistência escolar ainda remanescente nos diversos ciclos e cursos.
6. Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos.
7. Implantar mecanismos de autorregulação do Agrupamento criando uma cultura de avaliação interna sistemática.

3.3.2 Tabela de priorização das Ações de Melhoria (AM)

Posteriormente à identificação das ações de melhoria, e decorrente da necessidade de implementar as mesmas com o maior sucesso possível, importa referenciar as mesmas numa matriz de prioridade que permita às lideranças internas cumprir os objetivos.

Uma das formas de priorizar as AM consiste em combinar três critérios: impacto, capacidade e satisfação.

Deste modo, as ações de melhoria são priorizadas de acordo com a capacidade da organização em as implementar num determinado período, bem como na capacidade de mobilizar os recursos necessários, tendo sempre em conta o impacto que se espera que cada ação de melhoria tenha no desempenho da escola e o que poderá contribuir para a melhoria da satisfação da comunidade escolar.



Figura 1 - Matriz de pontuação a usar na priorização das AM

Podemos observar no quadro seguinte (tabela 4) a prioridade de cada uma das AM, de acordo com os critérios estabelecidos.

Tabela 4 – Priorização das Ações de Melhoria

Ação de Melhoria (identificadas na Tabela 3)	Impacto (a)	Capacidade (b)	Satisfação (c)	Pontuação (a x b x c)	Prioridade
Taxas de sucesso e conclusão no Ensino Básico (Relatório IGEC)	5	5	5	125	1 ^a
Comportamentos e atitudes dos alunos (Relatório IGEC)	5	5	5	125	1 ^a
Fomento/Alargamento do ensino experimental curricular no Ensino Básico (Relatório IGEC)	5	5	5	125	1 ^a
Supervisão colaborativa (Relatório IGEC)	5	5	5	125	1 ^a
Impulsionar o desenvolvimento profissional dos docentes (avaliação anterior)	5	5	5	125	1 ^a
Participação dos agentes educativos na vida do Agrupamento (avaliação anterior)	5	5	5	125	1 ^a
C1 - Visitas diretor / direção mais regulares aos diversos edifícios do agrupamento (Grelha de AA)	5	5	5	125	1 ^a
C1 - Formalização do trabalho colaborativo nas diferentes assessorias (Grelha de AA)	5	5	5	125	1 ^a
C2 - Os relatórios das várias estruturas devem compreender uma reflexão crítica com sugestões de melhoria (Grelha de AA)	5	5	5	125	1 ^a

Plano de Ações de Melhoria

Ação de Melhoria (identificadas na Tabela 3)	Impacto (a)	Capacidade (b)	Satisfação (c)	Pontuação (a x b x c)	Prioridade
C3 - Formação PND em relações interpessoais (Grelha de AA)	5	5	5	125	1 ^a
C4 - Necessidade de formação para uso com qualidade (maior utilidade) das ferramentas disponíveis (Grelha de AA)	5	5	5	125	1 ^a
C5 - introdução de melhorias no trabalho do PND que permitam aumentar a satisfação dos alunos e dos Pais/Encarregados de Educação do Agrupamento (Grelha de AA)	5	5	5	125	1 ^a
C6 - Os horários dos Serviços Administrativos deveriam ser contínuos, em sistema de roulement, de forma a permitir o seu acesso durante o período de almoço e prolongado, pelo menos até às 17h (Grelha de AA)	5	5	5	125	1 ^a
C7 - Desenvolvimento de ações de formação em gestão de conflitos (PD e PND) (Grelha de AA)	5	5	5	125	1 ^a
C9 - Promoção de ações de formação contínua do pessoal não docente (Grelha de AA)	5	5	5	125	1 ^a
Visibilidade do trabalho desenvolvido pelos professores (comunicação?) (Grelha de AA)	5	5	5	125	1 ^a
“Os Pais / EED de alunos mais novos são particularmente sensíveis e preocupados em relação ao ensino” (entrevista Conselho Geral)	5	5	5	125	1 ^a
A autoavaliação ao nível dos processos (entrevista Diretor)	5	5	5	125	1 ^a
Rentabilização das potencialidades das plataformas digitais por parte dos professores (entrevista Diretor)	5	5	5	125	1 ^a
Reduzir a resistência ao uso das TIC (entrevista Diretor)	5	5	5	125	1 ^a
A utilização de PC emprestados pelo ME na escola (quer por alunos, quer por PD) (entrevista Diretor)	5	5	5	125	1 ^a
Criação de tutorais de utilização/funcionamento das aplicações usadas na escola (entrevista Diretor)	5	5	5	125	1 ^a
Coordenadores devem garantir a recolha da informação junto dos seus pares e levar a CP, no entanto também devem garantir que o que retiram desse CP deve ser transmitido e trabalhado com os seus pares (entrevista Lid. Intermédias)	5	5	5	125	1 ^a
Divulgação atempada das atividades desenvolvidas (entrevista Lid. Intermédias)	5	5	5	125	1 ^a
C5 - Articulação da direcção com os coordenadores do pessoal não docente, identificando e estabelecendo prioridades de melhoria e outras mudanças para superar dificuldades (Grelha de AA)	3	5	5	75	2 ^a

Plano de Ações de Melhoria



Ação de Melhoria (identificadas na Tabela 3)	Impacto (a)	Capacidade (b)	Satisfação (c)	Pontuação (a x b x c)	Prioridade
Os alunos criticam a mancha horária (entrevista Conselho Geral)	3	5	5	75	2 ^a
Controlo das entradas e saídas das escolas (entrevista Lid. Intermédias)	3	5	5	75	2 ^a
Desenvolvimento da "Educação em Mangualde" como uma marca reconhecida de qualidade e um atrativo empresarial (entrevista Autarquia)	5	3	5	75	2 ^a
"Os cursos profissionais dispõem de uma oferta limitada, não só pelo tecido empresarial existente, mas também pelas regras de atribuição de cursos (rede)" (entrevista Autarquia)	5	3	5	75	2 ^a
Rede de transportes escolares dentro e fora da cidade (entrevista Autarquia)	5	3	5	75	2 ^a
Qualidade da rede de internet das escolas do Agrupamento (entrevista Autarquia)	5	3	5	75	2 ^a
Formação para o PND temporário (entrevista Conselho Geral)	5	3	5	75	2 ^a
Necessidade de maior discussão sobre a temática da inclusão no CG (entrevista Conselho Geral)	3	5	5	75	2 ^a
Necessidade de o CG ser mais interventivo e todos os membros representassem realmente os seus pares (que os elegeram em representação) e não interesses pessoais (entrevista Conselho Geral)	5	3	5	75	2 ^a
Conhecimento dos documentos estruturantes e de ações da Direção por parte da comunidade (entrevista Diretor)	3	5	5	75	2 ^a
"O equilíbrio entre escola para todos e qualidade no ensino é um desafio difícil" (entrevista Diretor)	5	3	5	75	2 ^a
Intervenção do Diretor a fim de responsabilizar o PD para o uso das plataformas (entrevista Lid. Intermédias)	5	5	3	75	2 ^a
Reorganização de recursos económicos e humanos (entrevista Autarquia)	5	3	3	45	3 ^a
Estratégias de desenvolvimento do empreendedorismo nos alunos (entrevista Autarquia)	3	3	5	45	3 ^a
Conhecimento das competências do CG e do que o CG discute (entrevista Conselho Geral)	3	5	3	45	3 ^a
Cursos profissionais pouco afetos às áreas emergentes (ex. área social) e não existem cursos ligados a algumas áreas características da região (entrevista Conselho Geral)	3	3	5	45	3 ^a
Preocupação nas AEC com a inclusão e com apoio educativo (entrevista Conselho Geral)	3	3	5	45	3 ^a
Criação de um sistema de apoio ao estudo autónomo (entrevista Diretor)	3	3	5	45	3 ^a

Plano de Ações de Melhoria

Ação de Melhoria (identificadas na Tabela 3)	Impacto (a)	Capacidade (b)	Satisfação (c)	Pontuação (a x b x c)	Prioridade
Criação de uma "escola de pais" (entrevista Lid. Intermédias)	5	3	3	45	3 ^a
Documentos estratégicos (avaliação anterior)	3	3	3	27	4 ^a
"Maior formalismo nas ações que englobam a autoavaliação / desempenho / recursos humanos" (entrevista Diretor)	3	3	3	27	4 ^a
Perceções ao nível da segurança / bullying e uso de drogas no recinto da escola - suposições que são distintas da "realidade" (entrevista Diretor)	3	3	3	27	4 ^a
Questões de segurança -(mais frequentes no EE do ensino pré-escolar e no 1 ^o ciclo)	3	3	3	27	4 ^a
Divulgação nos jornais locais das atividades escolares (entrevista Lid. Intermédias)	3	3	3	27	4 ^a
Redução do absentismo do PD e PND no acesso ao email (entrevista Lid. Intermédias)	3	3	3	27	4 ^a
CAF e AEC's devem ser mais dinamizadoras das competências dos alunos (entrevista Autarquia)	3	3	3	27	4 ^a

Plano de Ações de Melhoria



3.4 Visão global do PAM

Preencha o quadro relativo ao cronograma de atividades (a preencher de acordo com as prioridades):

Tabela 5 – Cronograma do PAM

Número	AM	Responsável pelo Projeto	Data prevista para conclusão	Cronograma temporal da atividade (dividido por trimestres)									Estado ²
				2022			2023			2024			
1.													
2.													
3.													
4.													
5.													

Legenda:

- ■ ■ ■ Vermelho = Ação de Melhoria Não Implementada
- ■ ■ ■ Amarelo = Ação de Melhoria por iniciar ou em planeamento estratégico
- ■ ■ ■ Laranja = Ação de Melhoria em desenvolvimento
- ■ ■ ■ Verde = Ação de melhoria concluída ou finalizada

Data: _____ / _____

² Utilizar uma cor, de acordo com a legenda.

3.5 Fichas da Ação de Melhoria

<u>AÇÃO DE MELHORIA N.º 1</u>					
<u>Designação da Ação de Melhoria:</u> Nome (marketing ou discriminatório)					
<u>Coordenador da Ação:</u> (Nome do responsável)		<u>Equipa Operacional:</u> (Nomes e cargos dos restantes elementos)			
<u>Domínio da área de melhoria identificada:</u> (Recorrendo à tabela 3)					
Estado Atual em:		Vermelho ●	Amarelo ●	Laranja ●	Verde ●
Legenda:					
Vermelho ●	Amarelo ●	Laranja ●	Verde ●		
Por iniciar ou não concluída	Em planeamento	Em execução	Concluída		
<u>Descrição e objetivo(s) da ação de melhoria:</u> - (...)					
<u>Atividades a realizar:</u> - (...)					
Resultado(s) a alcançar:					
<u>Indicadores de Medida:</u> (...instrumentais à avaliação)		<u>Metas:</u> (...a atingir)			
<u>Data de início:</u> (data ou período)		<u>Data de conclusão:</u> (data ou período)			
<u>Revisão e avaliação da ação:</u> Mecanismos de Revisão e Avaliação das Ações (instrumentos, formas e timings)					